

## Conferência

# A importância da formação ao longo de toda a vida para o desenvolvimento

Joaquim Azevedo  
Maputo, 25 de Abril de 2001.

### **Percurso de uma reflexão.**

#### 1. Assistimos a mudanças sociais profundas.

Economia intensiva em mão-de-obra – intensiva em capital – intensiva em conhecimento

Chegada em massa da mulher ao mercado de trabalho

Escassas fontes de informação - Sociedade da informação, generalização das aplicações informáticas, das novas tecnologias da informação e da comunicação.

Desemprego estrutural, falta de emprego (abundância de trabalho) e a escola ocupacional.

Trajectórias profissionais ziguezagueantes, precaridade contratual, onde está o centro da vida profissional?

Queda das grandes narrativas ideológicas e progresso do relativismo moral.

As escolhas surgem a cada passo, é preciso eleger a toda a hora, num contexto de indeterminação e incerteza.

#### 2. Muitas ideias feitas e lugares comuns não resistem à prova dos factos.

O contexto socio-económico requer de todos um leque de novas competências.

Os empresários, o que querem? O que se diz que eles querem? O que acabam por querer?

A melhor formação profissional é uma boa formação geral (e o afastamento do mundo do trabalho?).

As reformas educativas visam responder a problemas educacionais e melhorar a qualidade da educação.

Existe desemprego porque o sistema educativo não prepara os cidadãos para o emprego.

As escolas promovem a formação integral do ser humano (o explícito e o implícito).

A educação é o motor do desenvolvimento social.

#### 3. A educação e a formação resistem como podem, no seio de grandes tensões

Sobre as escolas defluem todas as tarefas educativas; aumentam as pressões sociais.

Há uma corrida às mais altas credenciais escolares, num contexto mais competitivo.

Aumenta-se a escolarização da população (nunca de toda a população).

A ênfase tende a passar dos conteúdos para os processos.

Aumenta-se a formação geral (competências gerais e transferíveis).

As escolas pressionadas procuram fornecer o acesso à informação/Internet.

Promovem-se reformas educativas, centradas sobre as escolas, para responder a desafios sociais muito mais vastos.

Os sistemas educativos nacionais estão no centro das preocupações; e cada escola, e cada aluno? (redução à simplicidade em nome do progresso)

Cruzamento de missões confunde os decisores políticos, o lugar do Estado balança entre a omnipresença e a retirada.

O "sistema educativo mundial" configura reformas educativas para todos os países e contextos.

#### 4. A maior das tensões: aprendizagem ao longo de toda a vida, mudança de forma ou de filosofia?

Uma nova rede de oportunidades de formação para todos os cidadãos e um redobrado esforço individual na procura contínua da actualização e da melhoria do conhecimento.

Novos tempos

Novos conteúdos

Novos lugares

Novos métodos de ensinar e de aprender

Novos modos de certificar

Novas dinâmicas de participação social

Novos modelos de administração da educação

Novos regimes de financiamento da educação

Novos modos de reforço da democracia

Novos tipos de instituições escolares

Novos modos de olhar o aprendente

Uma nova concepção do papel da educação nas sociedades, uma porta aberta para um mundo melhor?

#### 5. As enormes desigualdades no acesso ao conhecimento

130 milhões de crianças sem educação básica, 900 milhões de adultos analfabetos, 100 milhões que abandonam precocemente a escola; do outro lado taxas elevadas de escolarização no ensino secundário (93%) e taxas de acesso ao ensino superior da ordem dos 40%-50%.

Profunda dualização social: trabalhadores simbólicos ou auto-programáveis e trabalhadores disponíveis para os empregos disponíveis.

Um sociedade dual (pela formação inicial e pela formação ao longo da vida)

Inclusão e exclusão no acesso ao conhecimento (o lugar da escolarização inicial e da formação ao longo da vida)

O acesso ao conhecimento está em todo o lado, o panorama da aprendizagem está repleto de discriminação, competição e desigualdade

A informação expande-se e parece tornar-se acessível a todos (mas não o é). A aprendizagem não o é. O mundo desenvolvido e o mundo subdesenvolvido estão separados cada vez mais pelas oportunidades de ensinar e de aprender.

## 6. As cidades-comunidades educadoras: dos sonhos nascem as realidades

Fomentar a construção de projectos pessoais de vida e o saber viver juntos.

Escolas, organizações sociais inteligentes, capazes de projectar a sua melhoria contínua, com apoio de agências públicas.

Os compromissos sociais concretos, em cada contexto.

Alargar e recentrar a missão obriga à re-institucionalização educativa das organizações escolares.

As redes locais para a educação e a formação ao longo de toda a vida, as comunidades de aprendizagem, a cidade educadora.

A educação ao longo de toda a vida, um direito social; a aprendizagem ao longo de toda a vida, um dever individual.

### Remate

Como fomentar, em sociedades e em países em vias de desenvolvimento e muito desiguais, o acesso ao aprender, sempre, a qualquer hora e em qualquer lugar?

Uma nova sociedade de aprendizagem é hoje um horizonte cuja amplitude e complexidade não alcançamos, só lhe vemos algum rasto...

Cuidar da conectividade - um mundo ligado, próximo (não só na internet, mas entre as pessoas), em cidades de pessoas interligadas.

O conhecimento é portador do potencial de se tornar o mais poderoso factor discriminatório do destino humano. Uma mais equitativa distribuição do conhecimento nas sociedades é a matéria de que se forjam o desenvolvimento e a coesão social.

Aprende-se em todos os tempos e em todos os lugares, ensina-se e aprende-se em cada "cidade", é o coração de cada um que aprende. A educação é a revelação do tesouro escondido (Unesco), é o caminho de cada um para a liberdade e dos povos para o desenvolvimento e a paz.

Notas de apoio:

A educação, assim como qualquer outro investimento social em particular, não é o motor do desenvolvimento.

A educação não resolve problema nenhum da humanidade. Sem ela, a humanidade não equaciona nem resolve nenhum dos seus problemas ( a exclusão social, a pobreza, a degradação ambiental, a decadência moral, os fundamentalismos, os fanatismos étnicos, a violência urbana, a construção de identidades pessoais, a produtividade e a competitividade, ).

É pela educação que, todos os dias, cada ser humano se ergue e a humanidade aspira a maior felicidade em comum.

A educação está no centro das sociedades, entre o seu passado, o seu presente e o seu devir.

Tensões entre tradição e modernidade

Entre longo prazo e curto prazo

Entre saber e competência

Entre competição e equidade

Entre local e global

Entre universal e individual

Servir a economia ou servir o ser humano

Muita poeira no ar

Discurso das “novas competências”, como se todas as que existem fossem velhas e as pessoas que as possuem fossem incompetentes.

A sociedade da informação e do lixo, a perturbação do caos informacional.

A sociedade do conhecimento

O desenvolvimento económico muito desequilibrado

Bem público, responsabilidade da comunidade e iniciativa estatal e privada

As enormes desigualdades no acesso ao conhecimento

130 milhões de crianças sem educação básica, 900 milhões de adultos analfabetos, 100 milhões que abandonam precocemente a escola; do outro lado taxas elevadas de escolarização no ensino secundário (93%) e taxas de acesso ao ensino superior da ordem dos 40%-50%.

Trabalhadores simbólicos ou auto-programáveis e trabalhadores disponíveis para os empregos disponíveis.

Um sociedade dual (pela formação inicial e pela formação ao longo da vida)

Inclusão e exclusão no acesso ao conhecimento (o lugar da escolarização inicial e da formação ao longo da vida)

O acesso ao conhecimento está em todo o lado, o panorama da aprendizagem está repleto de discriminação, competição e desigualdade

A informação expande-se e parece tornar-se acessível a todos (mas não o é). Mas a aprendizagem não o é. O mundo desenvolvido e o mundo subdesenvolvido estão separados pelas oportunidades de aprender.

Como fomentar, em sociedades e em países em vias de desenvolvimento e muito desiguais, o acesso ao aprender, sempre, a qualquer hora e em qualquer lugar?

Uma nova sociedade de aprendizagem é hoje um mistério que não alcançamos, só lhe vemos algum rasto...

Conectividade-um mundo ligado, próximo (não só internet, mas pessoas), em cidades de pessoas interligadas. Aplicar aqui a permuta das dívidas entre os países ricos e pobres.

O conhecimento é portador do potencial de se tornar o mais poderoso factor discriminatório do destino humano. Uma mais equitativa distribuição do conhecimento nas sociedades é a matéria de que se forjam o desenvolvimento, as democracias e a coesão social.

Aprender ao longo de toda a vida

A educação é o desenvolvimento do ser, é cada um tornar-se aquilo que é e que as suas circunstâncias lhe facultam

É a proposição que permite conciliar tradição e actualidade: aprender o thesaurus cultural herdado e abrir-se a novos saberes, conquistar novas competências

Vem responder a três grandes desafios:

Desenvolvimento pessoal e cultural

Desenvolvimento social e comunitário

Desenvolvimento profissional e empregabilidade

Aprender- forjar identidades pessoais

Uma formação de base

Uma pasta de competências

Opções por estratégias de aprendizagem

Estratégias para promover o enriquecimento pessoal

Um suporte de estabilidade e auto-estima

Aprender ao longo de toda a vida é uma forma ou uma filosofia?

É uma forma de manter os humanos actualizados, não só no início da vida

Mas é também uma rede de oportunidades de formação com

Diferentes tempos

Diferentes conteúdos

Diferentes lugares

Diferentes métodos de ensinar e de aprender

Diferentes modos de certificar

Diferentes modos de participação social

Diferentes níveis de administração

Diferentes modelos de financiamento

Diferentes modelos de redução das desigualdades e de construção da

democracia

Diferentes escolas

Diferentes modos de olhar o ser humano

Aprender na cidade educadora-na comunidade; todos se interessam e aspiram a aprender, a ser, a libertar-se

Aprender é um direito. Aprender ao longo de toda a vida é um dever (integrante da carta dos deveres humanos).

Aprende-se em todos os tempos e em todos os lugares, ensina-se e aprende-se em cada "cidade", é o coração de cada um que aprende. A educação é a revelação do tesouro escondido (Unesco), é o caminho de cada um para a liberdade e dos povos para o desenvolvimento e a paz.

Os 4 pilares: Aprender a ser  
Aprender a conhecer  
Aprender a fazer  
Aprender a viver juntos

Viver juntos e em harmonia.

Partilhar um sentido comum de pertença à sociedade humana. Somos seres em sociedade, produzimos sociedade para viver.

Educação ao longo da vida, um bem público por excelência. Um esforço para cada comunidade. O Estado, as parcerias e as iniciativas particulares.

Texto para o A:L.

A aprendizagem ao longo de toda a vida é uma das marcas dos novos tempos que vivemos. Estamos a passar da sociedade da abundância de informação, ainda desigualmente distribuída, para uma sociedade do conhecimento, em que este ganha uma relevância social nunca antes alcançada, estando ainda muito mais desigualmente distribuído. As actividades económicas são cada vez mais conhecimento-intensivas; as empresas valorizam um leque vasto de saberes e de competências e não já uma formação inicial assente num modelo profundamente tecnicista e especializado;

Esta evolução, aqui muito levemente referida, transporta vastas alterações no modo de conceber e colocar em prática todo o ensino e toda a aprendizagem, e não apenas os percursos e tempos de formação inicial, de escolarização. De certo modo, há uma revolução lenta em movimento. Há evidências várias deste fenómeno. Podemos aqui registar muito brevemente umas dez.

Os paradigmas dominantes estão em mudança. Pouco sentido faz, e muito menos fará no futuro, pensar a educação no quadro funcionalista tradicional, em que ela servia sobretudo o desenvolvimento económico e o adestramento das pessoas para a ocupação de postos de trabalho (foi o tempo da retórica dominante da preparação dos recursos humanos para sustentar a modernização de um tecido económico submetido a uma competitividade crescente...).